



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Vítimas De Acidentes Domésticos Em Uma Unidade De Pronto Atendimento 24 Horas Em Um Município Do Pará No Período De Janeiro A Março De 2016

Autores: SANDRO MURILO MOREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ARÍSSIA MICAELLE COELHO SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CARLOS EDUARDO BRANCHES DE MESQUITA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); VÍTOR ALVARENGA SIQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: LIMA, S.M.M; MESQUITA, C.E.B.; SOUSA, A.M.C.; Perfil epidemiológico de crianças vítimas de acidentes domésticos em uma unidade de pronto atendimento 24 Horas em um município do Pará no período de janeiro a março de 2016. Trabalho de Conclusão Anual (Graduação em Medicina) – Universidade do Estado do Pará, Santarém, 2016. Acidentes domésticos são os maiores responsáveis pelas altas taxas de mortalidade infantil segundo o Ministério da Saúde (2012). O objetivo desta pesquisa foi traçar o perfil epidemiológico dos acidentes domésticos em crianças de 0 a 12 anos de idade nos atendimentos nas urgências e emergências em uma unidade de pronto atendimento (UPA). Esta pesquisa foi de caráter quantitativo, descritivo e retrospectivo. De todas as vítimas da faixa etária referida foram encontradas 6.191 fichas, das quais cerca de 9% (n=584) se enquadravam em algum tipo de acidente doméstico. Dessas 584 fichas constatou-se que a maioria compreendia infantes do sexo masculino, com 61% (n=356), e o restante do sexo feminino com 39% (n=228) dos casos. Do total, a queda foi de maneira expressiva, o acidente doméstico predominante, com 42,97% (n=251), seguida pelos cortes correspondendo a 20,89% (n=122), e corpo estranho com 13% (n=76). Quanto à idade, crianças menores de 1 ano foram a menos atingidas com 3,76% (n=22), as mais atingidas foram as crianças de 1 ano com 15,48% (n=87), e houve um graduado decréscimo ao longo do avanço da idade. Quanto a classificação dos acidentes, a classificação amarela foi a mais recorrente, com 47,60% (n=278) da totalidade, a segunda mais frequente foi a verde com 45,71% (n=267). O presente estudo mostra que o atual cenário de acidentes domésticos na infância na UPA do município é similar ao observado em outros estudos, chama-se a atenção ao fato do escasso material atualizado acerca de acidentes domésticos, evidenciando a necessidade de mais pesquisas.